ANO 23.º DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1943 N. 7473

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As condições

do armistício

concedido à Itália foram hoje reveladas em Londres

LONDRES, 12—(Reuter)—Ao principio da manhã de hoje, foram anunciadas em Londres as condições do armisticio concedido á Italia. Eis o texto da declaração:

«Quartel General dos Aliados, 11 de setembro. No dia 3 de setembro foram assinados pelos representantes do general Eisenhower e do marechal Badoglio os seguintes termos do armisticio:

1.º—cessação imediata de toda a actividade hostil das forças armadas italianas;

2.º—a Italia empregará todos os meios para privar os alemães de recursos e facilidades que possam ser empregados contra as Nações Unidas;

3.º—todos os prisioneiros de guerra ou pessoas internadas pertencentes ás Nações Unidas serão imediatamente entregues ao comandante-chefe das forças aliadas e nenhuma dessas pes-

(Vêr continuação na 8.ª página)

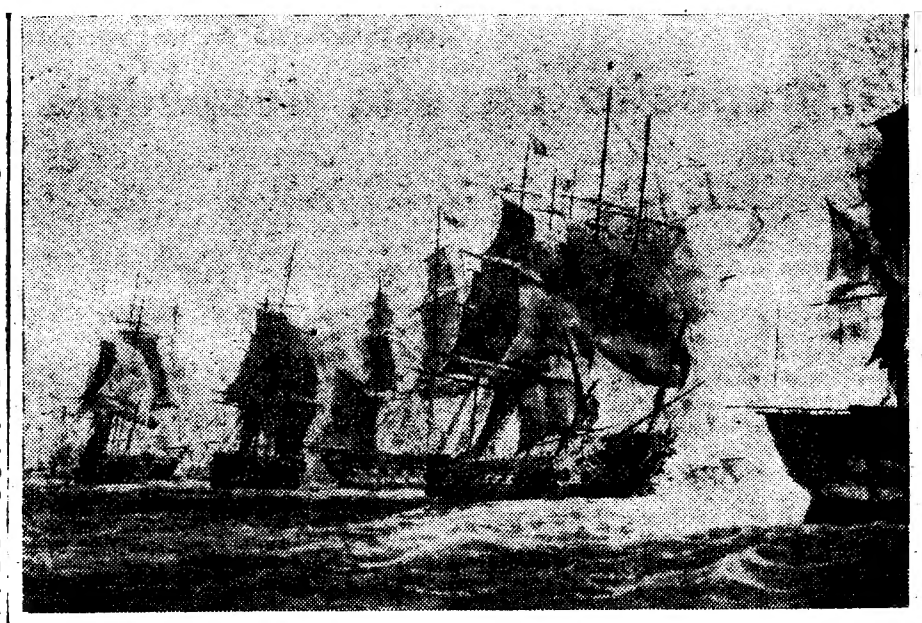
A esquadra italiana que chegou a Malta conta pelo menos 22 navios

LA VALETTA, 12.—«A esquadra italiana encontra-se agora ancorada sob os canhões de Malta».—Este comunicado laconico do almirante Cunningham sintetiza os extraordinarios acontecimentos das ultimas 24 horas, que coroaram uma luta silenciosa travada durante mais de 3 anos. Até aqui, chegaram a Malta 22 navios de guerra italianos em duas flotilhas—uma vinda de Tarento e outra de Spezia. Estes navios compreendem 4 couraçados, 7 cruzadores e 10 contratorpedeiros e constituem uma grande parte da esquadra italiana.

A população de Malta está verdadeiramente atonita, apinhando-se nas alturas para surpreender o espectaculo até há pouco perfeitamente inesperado. Há apenas um ano, toda a gente na Ilha receava que, de um momento para o outro, a esquadra italiana pudesse fazer-se ao mar em direcção á Ilha e exigir uma rendição incondicional. Agora simultaneamente com o feriado do levantamento do cêrco turco, há 378 anos, festeja-se este jubiloso acontecimento.

Na sexta-feira chegaram as unidades vindas de Tarento. A segunda flotilha, vinda de Spezia, depois de uma

(Vêr continuação na página central)



Um aspecto da batalha do Cabo de S. Vicente, vendo-se no primeiro plano, á direita, a «Fragata Rainha de Portugal»

ANAIS GLORIOSOS

A história da fragata «Rainha de Portugal»

que esteve na batalha do Cabo de São Vicente

1831. Um ano de guerra civil em Portugal. D. Miguel contra D. Pedro e, no meio, uma figurinha gentil, donairosa de princesa, que um e outro haviam jurado ser rainha de Portugal. Era a natural sucessão historica, D. Miguel inteligente, mas versatil, olhos negros, sangue menos azul que rubro, boleeiro, toureiro, manejado pela mãe, procurando á viva força um destino que, mesmo nos momentos mais altos da sua existencia, havia de falhar, ingloriamente. D. Pedro era um asceta. Tinha a gravidade dum soldado. Um misantropo, cingindo a espada. Serenamente, abdicou um im-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Um aspecto do treino do Bemfica contra o Chelas

O MOVIMENTO DO FUTEBOL

Abriu a época da bola

Os «teams» de Lisboa disputaram hoje desafios-treinos com animação

(Lêr noticiario na pag. central)

Voltaram a travar-se violentos combates entre italianos e alemães na area de Roma

ARGEL, 12. — Ontem, á noite, travaram-se outra vez violentos combates entre as tropas italianas e alemãs que se encontram na area de Roma.—(E. T.).

Prosseguem os combates em muitas regiões da Italia

ZURICH, 12—A despeito da afirmação alemã de que a maior parte do territorio italiano se encontra nas mãos dos soldados germanicos, sabe-se nesta cidade que continua a encarniçada luta entre alemães e italianos e que estes opõem forte resistencia em muitos locais, principalmente a leste da provincia da Lombardia. — (United Press).

Os alemães declaram zona de guerra o territorio italiano

ROMA, 12—O comandante-chefe das forças alemãs do sul redigiu uma ordem nos termos da qual o territorio italiano, colocado sob o seu comando, é declarado territorio de guerra e fica submetido ás leis de guerra alemãs.—(Radio Roma).

A circulação de veículos em Roma

ROMA, 12—Um comunicado do comandante da «cidade aberta» anuncia que, em consequencia de acordos precisos estabelecidos entre aquele comando e as autoridades militares alemãs, foi autorizada a livre circulação no interior de Roma e entre Roma e as pequenas localidades situadas nos arredores da cidade, de todos os veículos e, nomeadamente, dos caminhões empregados nos transportes dos viveres destinados á população civil. Além disso, os serviços de «autobuses» e tramueis serão restabelecidos a partir de hoje.—(R. R.).

Confirma-se *que o rei de Itália* e o govêrno sairam de Roma

PALERMO, 12. — A radio desta cidade disse ontem, á noite:

«O rei Vitor Manuel publicou uma declaração dizendo que a Casa Real italiana e o govêrno se viram forçados, pelas circunstancias, a retirar de Roma para outro local da Italia». —(E. T.).

Uma proclamação do rei

LONDRES, 12—(Reuter)—O rei Vitor Manuel dirigiu aos italianos a seguinte proclamação: «Italianos, pelo bem supremo da patria que é o primeiro pensamento meu, e o objectivo primacial da minha vida, com a intenção de evitar sofrimentos, mesmo os mais graves e os maiores sacrificios, autorizei o pedido de armisticio.

(Vêr continuação na página central)

Não se confirma

outro golpe de Estado na Argentina

BUENOS AIRES, 12.—Desmentem-se oficialmente as noticias postas a circular, em Santiago do Chile, segundo as quais um movimento militar teria destituido o govêrno chefiado pelo general Ramirez.

Nêsse sentido, o general Ramirez publicou ontem, á noite, uma proclamação declarando que a linha de conduta do Govêrno será mantida «com a firmeza que convém á dignidade da nação argentina». Ramirez publicou essa declaração depois duma reunião do govêrno, que se prolongou por duas horas e que foi qualificada de «excepcionalmente delicada», em virtude da politica de neutralidade da Argentina e do facto de não ter rompido as relações diplomaticas com as potencias do Eixo.

Soube-se mais tarde que muitos generais, almirantes e altas individualidades estiveram na sede do govêrno a exprimir, de novo, a sua confiança e dedicação ao govêrno, cuja reunião continuará amanhã.—((U. P.)—E. T. —(D. N. B.).

As salinas

da margem sul do Tejo sofreram grandes prejuizos com o temporal

Ontem, durante grande parte do dia, choveu torrencialmente para os lados da margem sul do Tejo, numa região que abarca Montijo, Alcochete, Alhos Vedros e Moita, precisamente as povoações onde há um numero elevado de salinas. De noite, porém, cêrca das 23 horas, o vento soprava tão forte e a chuva caía tão copiosamente que o temporal causou grandes estragos, destruindo por completo as salinas que se encontravam cheias de sal rapado, em prejuizos que sobem a centenas de contos.

A intensidade da chuva deixou o sal todo desfeito e as salinas destruidas. Dêste modo, os seus proprietarios, que contavam ainda rapar o sal até ao fim dêste mês, já não o poderão fazer pelas condições em que o temporal deixou as salinas, alagadas e desfeitas. Varias marinhas foram destruidas. A marinha da basonesa de Sabrosa, de Alcochete, assim conhecida, e o exemplo apontado podia estender-se a outras, está irreconhecivel, tais os estragos causados pelo temporal.

Por tudo isto, pode dizer-se que findou a safra do sal na região citada e que a safra dêste ano é inferior á do ano passado, que já não fôra boa.

A FEDERAÇÃO DE «BOX»

proíbe Messeguer de combater em Portugal e classifica os moçambicanos

A direcção da Federação Portuguesa de Box resolveu o seguinte:

1.º—Aplicar ao pugilista espanhol Manuel Messeguer a pena de seis meses de proibição de combater em Portugal, por se ter verificado que, no combate efectuado contra Carlos Gomes na sessão realizada em 25 de agosto p. p., na Praça do Campo Pequeno, socou intencionalmente para fugir ao combate.

2.º—Classificar em segundas series os pugilistas moçambicanos Julio Neves, Manuel Braga e Jorge Tafoi, ficando estas classificações sujeitas a serem rectificadas em futuras actuações.

ESPLANADA VOZ DO OPERARIO
R. Voz do Operario, à Graça
Hoje, ás 21,30 horas, Hoje
Noite de despedida da grande vedeta da RADIO
MARIA SIDONIO
que cantará acompanhada pelo conjunto tipico brasileiro
Bando da Rua
de grande sucesso, com o seu cantor **ADOLFO SILVA**
— E —
Irmãs Meireles
Famoso trio da Rádio, no genero Irmãos Andrew's
Baile pela dinamica **Orquestra Casanova**
ENTRADA 1.50

ASSALTO FRUSTRADO

Gatunos desconhecidos tentaram roubar a sapataria da rua da Misericordia, 51, pertencente ao sr. Antonio Jesus Costa, para o que partiram, com um martelo, o vidro da montra. Descobertos pela Policia, fugiram, mas tão precipitadamente que abandonaram o martelo no caminho.

CLUB NAUTICO DE PORTUGAL

Estava marcado para hoje o passeio nautico ao Seixal organizado pelo Club Nautico de Portugal, em que havia inscritas 113 embarcações, contando-se entre elas as maiores existentes no Tejo.

Devido ao mau tempo, o referido passeio foi adiado para 26 do corrente.

O extraordinário mexicano Gergório Garcia

Dirige-se ao Público de Lisboa por intermédio da Imprensa

a propósito da sua despedida

O grande e extraordinario *diestro* mexicano Gregorio Garcia, que tanto revolucionou, entre nós, a Arte de Montes e que vai despedir-se do publico da capital numa solene e grandiosa corrida que se vai realizar no Campo Pequeno, na proxima quarta-feira, 15, dirigiu á Sociedade Campo Pequeno, Ltd.ª, com o fim de lhe ser dada a mais larga publicidade na Imprensa, a seguinte interessante e sugestiva carta:

Meus excelentes amigos

Não é sem uma certa emoção que escrevo estas linhas, destinadas ao grande e generoso Publico de Lisboa, as quais, espero, fareis publicar na Imprensa da vossa linda e acolhedora capital, o que, desde já, antecipadamente agradeço.

Na proxima quarta-feira, 15 do corrente, vou tourear, pela ultima vez, diante do Publico de Lisboa. A êle, a êsse Publico a quem devo as melhores e mais gratas horas da minha vida artistica, tenciono oferecer, se o Toiro me sair, como espero, ainda que saiba que vou toirear com essa extraordinaria figura da tauromaquia espanhola, quiçá a primeira da actualidade, que se chama na vida civil Emiliano de la Casa e na vida artistica usa o apodo de Morenito de Talavera, *ao Publico de Lisboa, ia dizendo—tenciono oferecer, nesta corrida de despedida, a minha melhor e mais emotiva* faena.

E' assim que os toireiros agradecem aos publicos o carinho e a admiração que os mesmos publicos lhes dispensam: arrimando-se ao Toiro e pagando ao aficionado, em arte e emoção, o que o aficionado comunica ao toireiro em entusiasmo e ovações que se traduzem em gloria.

Mas além da faena *que sonho realizar no Campo Pequeno—e tudo farei para conseguir realizá-la—eu não ficaria bem com a minha consciencia se não proferisse, comovido e grato, dirigida ao Publico e á Critica esta palavra que traduz com a mais pura sinceridade tudo quanto me vai na alma: obrigado!*

Tomarei no proximo dia 25 o paquete que me conduzirá á minha Patria, o meu Mexico querido. Mas quero significar a todos os portugueses, nesta dôce terra em que me ficam tantos amigos, que tenho hoje uma segunda Patria: Portugal, onde deixo metade do meu coração agradecido.

Oxalá que na proxima quarta-feira, com três toiros para mim e três toiros para o grande matador Morenito de Talavera, *eu possa realizar tudo quanto sonho e desejo.*

Por agora, quero apenas agradecer ao Publico de Lisboa, em especial, e a todos os Portugueses em geral, ainda áqueles a quem a minha arte não pôde sugestionar nem convencer, a forma como fui recebido e acarinhado nêste hospitaleiro país, não esquecendo o meu amigo e apoderado sr. Julio Ginja.

E' que levo Portugal no coração e o sentimento que me acompanha só o posso traduzir nesta palavra portuguesa que em nenhum vocabulario do mundo encontra equivalencia apropriada:

Saudade!

Lisboa, 9 de Setembro de 1943.

Na grandiosa corrida a que se refere esta carta de Gregório Garcia o cavaleiro será o grande mestre João Núncio e os toiros, todos de casta espanhola, pertencem ás ganaderias dos Exm.os Srs. Emilio Infante da Camara, Faustino da Gama e Pompeu Caldeira.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11,30 horas.

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em Novorossisk, o inimigo que havia desembarcado a oeste do porto, foi aniquilado depois de encarniçada luta. Os combates ainda prosseguem a leste do porto.

Nas outras frentes da testa de ponte do Kuban, os ataques do inimigo malograram-se por completo.

Na parte sul da frente leste, entre o mar de Azov e Desna, inumeros e violentos ataques do inimigo foram repelidos após duros combates.

Noutros pontos, as nossas forças de infantaria e de carros repeliram o inimigo com contra-ataques coroados de exito.

No centro da frente, foram repelidos fortes ataques. Forças de cavalaria e de carros inimigos, que se haviam infiltrado nas nossas linhas, foram cortadas dos seus pontos de apoio.

No sector norte, o dia de ontem decorreu de maneira geral, tranquilo.

A luta na Italia

No sector de Salerno, a batalha prossegue contra as forças inimigas desembarcadas. A aviação atacou com forças importantes a frota de desembarque anglo-americana. Aviões de combate destruiram 1 cruzador e 2 navios de transporte e atingiram com bombas outro grande navio de guerra e 18 navios mercantes.

As baterias do regimento da D. C. A. n.º 57 afundaram na noite de 9 de setembro, 1 cruzador inimigo, 1 contratorpedeiro, bem como um navio de transporte carregado de tropas e de material de guerra e 8 barcaças de desembarque. Incendiou-se um segundo navio de transporte. As nossas retaguardas opõem ás forças adversarias que avançam na Calabria, em direcção ao norte, energica resistencia.

Audaciosos contra-ataques, minas e eficazes destruições, obrigam o inimigo a avançar só muito vagarosamente.

Ingleses desembarcados proximo de Tarento encontraram forte resistencia das tropas de cobertura alemãs.

Recontros na Mancha

Em recontros nocturnos na Mancha, as unidades de protecção da marinha de guerra afundaram duas «vedetas» britanicas e incendiaram uma terceira.

No litoral dos países ocupados a oeste e sôbre o Atlantico foram ontem abatidos 6 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado oficial: «As forças russas, depois de atravessarem em massa o rio Kaumius, realizaram um avanço de 20 a 25 quilometros, libertando mais 30 povoações e causando ao inimigo 5.000 baixas. Fizeram-se 2.700 prisioneiros e apresou-se entre outro material de guerra, 290 veículos motorizados, 72 tanques, 40 canhões, 28 morteiros, 9.000 granadas de artilharia e 106 metralhadoras.

Na sua investida sôbre o Dnieper, as tropas sovieticas avançaram mais 18 quilometros e ocuparam 23 povoações e entroncamentos ferroviarios. O inimigo abandonou 207 camiões pesados carregados com abastecimentos varios que não puderam ser evacuados a tempo. Os alemães retiram precipitadamente na direcção de Pavlograd e Dnieperpetrovsk perseguidos de perto pelas nossas tropas. Nas ultimas cinco semanas, a frente russa desviou-se cêrca de 300 quilometros para oeste entre Bielgorod e Kiev. As tropas russas combatem agora a menos de 120 quilometros de Kiev, que a noite passada foi objecto de um «raid» devastador por centenas de bombardeiros russos. Produziram-se vastas destruições e incendios.

No norte da Ucrania, as nossas tropas, depois de ocuparem Priluki, 25 quilometros para além de Backmach, avançaram mais 15 quilometros e ocuparam 26 povoações, fazendo mais de mil prisioneiros.

A oeste do rio Desna, luta-se encarniçadamente e as tropas sovieticas ocuparam numerosas povoações e pontos fortificados. O avanço das tropas russas ameaça ultrapassar Briansk pelo norte.

No Mar de Azov, as tropas russas encontram-se num ponto a 20 quilometros para além de Mariupol.

No Baltico as forças aeronavais russas afundaram 3 barcos mercantes e um contratorpedeiro alemão».—(U. P.).

O FESTIVAL DE CICLISMO foi adiado

O festival da União Velocipedica Portuguesa, marcado para hoje, no Estadio do Lumiar, foi adiado, depois da direcção daquele organismo reconhecer que a pista não se encontrava em condições de permitir a exibição dos ciclistas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Segue a dança».
EDEN—«A Pantera».
COLISEU—«O Libertador».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«A sombra do homem-sombra».
PALACIO—«A sombra do homem-sombra».
CAPITOLIO—«Dois malucos á sombra».
CENTRAL—«A mulher do grande senhor».
TERRASSE—«Carmen, a tirana».
LYS—«Carmen, a tirana».
REX—«Mulheres musica».
OLIMPIA—«Desmascarados».
JARDIM CINEMA—«Titans da marinha».

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º**—Coimbra, **Arco Almedina, 93.**

SÃO LUIZ
TERÇA-FEIRA, 20: INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
ANTE-PRIMEIRO EXIBIÇÃO DE
E TUDO O VENTO LEVOU
"GONE WITH THE WIND"
3.ª FEIRA, 21—ESTREIA—Os srs. assinantes têm os seus bilhetes reservados para este espectaculo e deverão levantá-los até às 19 horas de quarta-feira, 15.
A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA, A PARTIR DE AMANHÃ,
Das 12 às 19 horas
Para venda de bilhetes para a ante-primeira, estreia e espectáculos seguintes

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
HOJE às 21,30 horas
Um êxito colossal da peça de Bataille
IRMÃOS DE ARMAS
tradução de Manuel Fragoso
com PALMIRA BASTOS
no principal papel

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
Tôdas as noites às 20,45 e às 22,45 h.
A bailarina internacional BRAZALEMA
na revista
Margarida vai à fonte
Com JOÃO VILLARET—ALVARO PEREIRA E LAURA ALVES

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
Definitivamente, só hoje e amanhã
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

Teatros e Cinemas

«Irmãos de armas», no teatro da Trindade

Ninguem contestará que Henry Bataille foi um dos mais vigorosos, dos mais sinceros, dos mais humanos homens de teatro do seu tempo. A vinte anos de distancia, quando se representa uma peça dele, quer seja «Tendresse», quer seja «La Chair Humaine», sente-se o seu poder de imaginação, a sua riqueza de sentimentos, a generosidade da sua alma de poeta, a verdade por vezes dolorosa mas salutar das suas criações.

Em «La Chair Humaine», que Manuel Fragoso traduziu para português com o titulo «Irmãos de armas», Bataille quis pintar certos aspectos da sociedade francesa por ocasião da primeira Grande Guerra, mas sobretudo a desilusão do Soldado que volta das trincheiras e supõe vir encontrar um mundo melhor, um mundo pelo qual lhe disseram que ele se batia, e depara com a mesma miseria de vida, as mesmas paixões, os mesmos preconceitos, os mesmos egoismos que deixara quando partiu.

Tal é a historia simples de Paulo Boulard, nascido do pecado duma costureirinha parisiense e do filho dos patrões em cuja casa trabalhava a dias e que a breve trecho a abandona, não sem lhe garantir uma pequena pensão que assegure a educação do pequeno, deixando-a para sempre mergulhada na saudade do seu primeiro e unico amor.

A guerra estala. O filho de Joana Boulard, a costureira seduzida e abandonada, parte, como tantos filhos anonimos do povo, a cumprir o seu dever. Gabriel Levasseur, o sedutor, então casado e grande industrial, tambem tem um filho, que se embuscou em missões cómodas de retaguarda emquanto pôde, ou melhor, emquanto o pai, profundamente impressionado com a noticia da morte do filho natural, não tem um rebate de consciencia que leva o filho legitimo a cumprir o seu dever.

O outro, porém, não morrera. E, finda a guerra, volta dum campo de prisioneiros, desiludido com o sacrificio inutil da sua carne e revoltado contra a injustiça que, longe de ser apanagio desta ou daquela organização social, está na base de toda a convivencia humana em que os interesses se digladiam, hoje como no tempo em que o homem lutava exclusivamente pela satisfação dos seus apetites materiais.

Nessa altura, todos os sentimentos de generosidade, de humanidade e de justiça social que tinham desabrochado no seio da familia legalmente constituida, ao saber da morte do filho abandonado durante trinta anos, se transformam num unico sentimento de defesa contra o intruso que vem invocar os mesmos direitos do filho legitimo.

E o Soldado, que por momentos chegara a convencer-se de que a idade de oiro ia começar e o seu ideal de justiça ia ser, finalmente, satisfeito, repudiado e desiludido, embora resignado e alegre, parte com a mãe para seguir o seu destino, o destino que os preconceitos sociais e os interesses em jogo lhe marcaram como um ferrete de ignominia.

O segundo e o terceiro actos passam-se, respectivamente, vinte e oito e trinta anos depois do primeiro. Como se fez em França, a actriz que desempenha o papel da costureira seduzida no primeiro acto não é a mesma que o encarna nos dois actos seguintes. Palmira Bastos é Adelina Campos envelhecida de trinta anos—o que quebra um pouco, diga-se de passagem, a ilusão do espectador. Este mesmo senão foi apontado ao desempenho pela critica francesa, que elogiou calorosamente a peça, embora de maneira diversa. Quanto ao principal interprete masculino, que em França tambem foi desempenhado por dois actores diferentes no primeiro e nos outros actos, preferiu-se entre nós que João Perry se envelhecesse de trinta anos, o que ele fez, diga-se em abono da verdade, com perfeita consciencia, optima caracterização e excelente jogo fisionomico.

A peça foi vestida e representada á maneira da época, isto é, no estilo de há vinte anos. Palmira Bastos, que é sempre uma grande actriz, seja qual fôr o estilo em que representa, encarnou admiravelmente a figura de Joana Boulard, com a doçura, a resignação, a dignidade, mas tambem a revolta legitima de todo o seu ser contra a injustiça de que é vitima. Lucilia Simões foi a mulher do grande industrial, em cujo papel afirmou, mais uma vez, a naturalidade surpreendente do seu jogo de cena. Adelina Campos foi comovente de sinceridade, de resignação e de frescura na figurinha dolorida da costureira abandonada. Samwell Diniz encarregou-se do papel do Soldado, que interpretou á sua maneira, num estilo porventura «vieux jeu», mas sempre com inteligente compreensão. João Perry progride. Embora lhe falte o prestigio indispensavel para arcar com a responsabilidade do seu papel, a verdade é que se houve por forma a só merecer louvores. Igrejas Caeiro desenhou com exactidão a silhueta do jovem oficial bafejado pela fortuna e pelo privilegio do nascimento.

Em papeis secundarios, completam a distribuição Emilia de Oliveira, Madalena Vilaça, Jorge Grave, João Calazans e Henrique Pereira.

A cena do primeiro acto, com moveis Imperio, pareceu-nos que sai fora da modestia requerida, emquanto a dos dois actos seguintes, que a rubrica da peça manda que seja Imperio, é uma cena incaracteristica mobilada com um modernismo de gosto discutivel.

O publico fez um acolhimento entusiastico á peça e aos interpretes. Nada menos de três cenas foram sublinhadas por aplausos delirantes: uma de Palmira Bastos, outra de Adelina Campos e outra de Samwell Diniz. Fazemos votos por que o Trindade tenha encontrado o cartaz que lhe convinha.—N. L.

Uma frase salvadora

As anedotas do Pai Reis enchiam um volume. O espirituoso cenografo levou uma vida inteira a rir e a fazer rir os outros.

Uma vez, o empresario Ruas mandou-lhe pintar umas cenas. Oito dias depois, já tinha recebido, em vales, o preço do trabalho e ainda não tocara num pincel. Indignado, Ruas foi á oficina procurá-lo.

—Parece impossivel, ó Reis. Tu não devias ser assim. Um homem como tu...

—Mas...

—Não deves ser... E comigo muito menos.

—O quê? Não devo?

—Pois está visto, não deves.

—Então se não «devo», deixa-me ficar 50 mil réis que é para comprar as tintas.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor, ponto e autor Pestana Lopes (Décio Heitor Pestana Lopes) e

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Colégio de Alvalade
Alvará n.º 276
RUA ISIDORO VIANA, 12 (Ao Campo Pequeno) — Tel.: 51065
Reabre as suas aulas no dia 11 de Outubro

PAVILHÃO PORTUGUÊS DIRECÇÃO DE JOSÉ ROCHA
PARQUE MAYER
APRESENTA, às 21,30 horas, o maior espectaculo de MUSIC-HALL e FADOS da actualidade com 30 ARTISTAS 30
ORQUESTRA PAVILHÃO — ENTRADA 3$50

TIVOLI ULTIMA
SEGUE A DANÇA
A's 21 e 30 TELEF. 50595
A obra prima da graça, da alegria e da gargalhada constante com LUPINO LANE e SALLY GRAY

CONDES 16.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON A's 21 e 30
A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA
Esplêndida comédia policial com William Powell e Myrna Loy
PALACIO A's 21 e 30

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30
CONHECI-O EM PARIS
A mulher do grande senhor

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Carmen, a tirana
O homem que vendeu a alma

EDEN 2.ª SEMANA
A Pantera
A's 21,30 Telef. 2 0768
com Simone Simon
No programa: QUEBEC e «ISTO É AMÉRICA N.º 5»
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
Dois malucos à solta
ORDENS SECRETAS

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Carmen, a tirana
O homem que vendeu a alma

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Mulheres e música
Baia de Hudson

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O aventureiro dos mares do sul
com Tyrone Power

Cine-Esplanada ESTORIL A's 21 e 30
Academia Naval
Evadido da ilha do diabo

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 6 3065
TITANS DA MARINHA
Rapsodia da ilusão

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 0707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Seguiam

16 portugueses a bordo do vapor «Maloja» que foi torpedeado

Tiburcio da Silva

A «Exchange Telegraph», anunciou de Londres que a radio suiça informara do torpedeamento do vapor suiço «Maloja», ao largo da Corsega, acrescentando que fôra salva a maior parte da tripulação. Depois disso, nenhuma outra comunicação chegou sôbre o assunto, o que não é para admirar, sabendo-se que o torpedeamento se deu numa zona onde actualmente há grande actividade militar e onde, portanto, as comunicações são dificeis e demoradas.

Como acontece que o referido barco saira de Lisboa e levava 16 tripulantes portugueses, algumas pessoas das familias destes estiveram hoje nos escritorios da firma E. Pinto Basto & C.ª, agente do navio, procurando obter novas informações que não chegaram até á hora a que fechámos o nosso jornal. Tambem não recebeu quaisquer outras noticias a Companhia Suiça de Navegação, Ld.ª, proprietaria do barco.

O «Maloja» começou a fazer carreiras entre Lisboa e Genova, com cargas para a Suiça, em 1940, tendo realizado numerosas viagens, sem qualquer novidade. E' um vapor de cêrca de 2.000 toneladas. Esteve em Lisboa dêsde 10 de junho até 1 do corrente, data em que partiu para Genova, com 1921 toneladas de carga, constituida por oleo de côco e copra, trazidos de Lourenço Marques para Lisboa, pelo vapor grego «Marpessa», que tambem anda ao serviço da Suiça.

Tinha, respectivamente, como comandante e 1.º oficial (imediato) os holandeses Wonter van Baardwyk, de 40 anos, e Simon Hofman, de 55, sendo a restante tripulação composta por 16 portugueses, 4 dinamarqueses, 2 suiços e 1 belga.

O 2.º oficial do vapor era Alvaro Tiburcio da Silva, de 39 anos, casado com Emilia Jesus Escaravana da Silva, com uma filha menor, residente na rua da Esperança, 105. 2.º. Já há muito tempo que prestava serviço na Companhia Suiça de Navegação, tendo passado para o «Maloja» há cêrca dum ano. E o terceiro maquinista era Eduardo Fernandes Lopes, de 27 anos, casado com Celeste Ferreira Bernardo Lopes. Os outros tripulantes portugueses eram: o criado José Marques Junior, de 38 anos, de Lisboa; o caldeirinha Joaquim Alexandre, de 57 anos, de Lisboa; os marinheiros Antonio Pequeno, de 49 anos, de Portimão; Eduardo da Paz, de 44 anos, de Lisboa; João J. Lino, de 29 anos, de Tavira; Francisco Duarte Correia, de 42 anos, do Porto; e Manuel Feliciano Luiz, de 36 anos, de Lisboa; os fogueiros Efigenio dos Santos, de 38 anos, de S. Martinho do Porto; J. da Silva Ribeiro, de 39 anos, do Porto; Amaro dos Santos Cordeiro, de 35 anos, do Bareiro; Mario A. C. Lima, de 31 anos, de Lisboa; e J. da Silva Caldeano, de 49 anos, de S. Martinho do Porto; e o criado José Marques Junior, de 36 anos, de Lisboa.

Os dois ultimos só nesta viagem ingressaram na tripulação do «Maloja».

Em Lisboa, desconhece-se ainda o nome do barco que salvou os tripulantes do navio torpedeado e o paradeiro destes.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal:
NORTE E CENTRO: NW fresco a muito fresco. Aguaceiros, principalmente no litoral. Descida de temperatura.
SUL: W e NW moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *maxima, 21º,5; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,4; minima, 19º,3.*

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Na região de Nápoles

as fôrças inglesas tomaram contacto com os blindados alemães

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 12.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, André Glarner).—As forças de invasão aliadas estão agora a consolidar as suas testas de ponte ao sul de Napoles, a-pesar da resistencia cada vez maior dos alemães, dos quais já foram identificados elementos de três divisões «Panzer».

Sabe-se agora que as tropas britanicas, que desembarcaram na area de Napoles, encontraram a principio uma resistencia relativamente pequena, mas, mais tarde, tiveram de fazer face aos tanques alemães. As tropas americanas depararam dura oposição, tendo-se travado ferozes combates nas praias onde desembarcaram. O nosso avanço para o interior mantem-se regularmente. Muitas bolsas de resistencia foram limpas, a-pesar dos contra-ataques alemães os quais foram repelidos com o auxilio do fogo das unidades navais. Os alemães só se renderam depois duma luta tenaz tendo 91 deles sido capturados. A nossa força aerea está muito activa mas encontrou ligeira resistencia.

O avanço de Montgomery

Ao sul, o 8.º Exercito avança agora mais rapidamente ao longo duma frente de cêrca de 100 quilometros, que se estende da costa ocidental, 3 quilometros a leste de Lameza, até uma pequena aldeia de pescadores, proximo da costa leste, que tem o nome de Marina da Radalato. As demolições encontram-se ainda em grande extensão, mas estamos a deparar com pouquissimos inimigos, o que indica que os alemães estão ainda a retirar para noroeste. As ultimas informações recebidas aqui dizem que a atitude da população de Salerno, que foi tomada na sexta-feira pelas tropas britanicas, é absolutamente amigavel.-(E.T.).

A acção dos aviões aliados

LONDRES, 12. — *(Reuter). — Comunicado da Aviação do Norte de Africa, difundido pela radio de Argel:* «Ontem, bombardeiros pesados atacaram a estação de desvios de Benevento e bombardeiros médios atacaram de novo entroncamentos de estradas na região de Napoles. Os nossas caças realizaram grande numero de surtidas e defrontaram forte oposição do inimigo sobre a região de Salerno. Foram abatidos nove caças inimigos.

Caças bombardeiros dos Aliados voltaram a destruir grande numero de automoveis e de outros veículos motorizados do inimigo. Bombardeiros ligeiros e médios, escoltados por caças, atacaram estradas e transportes inimigos em numerosos pontos á retaguarda da zona de batalha, no norte da Italia. Patrulhas em reconhecimento e aviões de defesa costeira destruiram três hidroaviões alemães.

Ontem, á noite, o aerodromo de Frosinone—na periferia da cidade de Roma—foi bombardeado pelos nossos aviões de patrulhas nocturnas.

Durante todo este periodo de operações foram destruidos 16 aparelhos inimigos. Não regressaram á base 7 dos nossos».—(Exchange Telegraph).

O primeiro desembarque

ARGEL, 12.—Foram agora revelados pormenores acêrca da maneira como o primeiro desembarque ao sul de Napoles foi efectuado na quarta-feira de manhã. Uma enorme armada de navios, que se estendia por algumas milhas, navegava em direcção áquele porto. Entre eles encontravam-se couraçados e toda a especie de navios que existem na esquadra britanica assim como luxuosos transatlanticos e barcaças para transportar os homens para terra. «Seafires» dos porta-aviões, bem como «Spitfires», protegiam a operação. A nota mais surpreendente, porém, está no facto de, virtualmente, não se ter registado qualquer oposição. E' evidente outra vez que os Aliados possuem agora completo dominio do Mediterraneo.-(E.T.).

Os japoneses

encontram-se em plena derrota ao sul de Salamauá —diz o comunicado aliado

LONDRES, 12—(Reuter)—Comunicado do sudoeste do Pacifico: «Ao sul de Salamauá as nossas forças romperam as linhas inimigas. Os japoneses estão em plena derrota e abandonam centenas de mortos e muito material, incluindo artilharia. As suas defesas nesta região consistiam em posições fortemente preparadas sobre escarpas e monticulos.

As nossas perdas no ataque, que foi lançado depois duma forte preparação de artilharia, foram ligeiras e constituem um numero insignificante em relação ás perdas do inimigo.

As forças aliadas continuam em contacto com as posições principais dos japoneses em Laé.

Embora as condições atmosfericas sejam desfavoraveis, a aviação aliada realizou alguns ataques a objectivos, principalmente do arquipelago das Salomão.

Na região de Arundel as nossas forças fizeram malograr uma tentativa de desembarque dos japoneses».—E. T.

O 5.º Exército

continua a avançar na região de Salerno

LONDRES, 12 — A radio de Argel anuncia que o 5.º Exercito continua a avançar na região de Salerno e repeliu varios contra-ataques feitos pelos alemães, um dos quais pela «Panzer» 116, que sofreu pesadas baixas.

Foram feitos muitos prisioneiros e apreendidas grandes quantidades de material de guerra.

Os norte-americanos prosseguem no seu avanço para o interior.—(U. P.).

O comando americano no teatro das operações

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 12.—O General Gruenther é o chefe do Estado Maior do general Clark, que dirige as forças britanicas e americanas na Italia ocidental. São ambos americanos e é esta a primeira vez, nesta guerra, que forças britanicas são comandadas no campo de batalha por generais americanos.—(E. T.).

A proclamação do rei de Itália

(Continuação da 1.ª página)

Para a segurança da capital e tambem para poder cumprir plenamente os meus deveres de rei, parti com o govêrno e com outras altas autoridades militares para outro ponto do territorio nacional. Italianos, conto convosco em todas as circunstancias, exactamente como vós podeis contar com o vosso rei, mesmo em face dos maiores sacrificios. Que Deus ajude a Italia nesta hora grave da sua historia».—(a) Vitor Manuel.—(E. T.).

Badoglio tambem se dirigiu ao povo italiano

NOVA YORK, 12—(Reuter)—A proclamação dirigida ao povo italiano pelo marechal Badoglio foi ouvida na emissão dum posto de radio não identificado. Badoglio recordou que deu ordem ás forças armadas italianas para se não opôrem ás tropas aliadas, mas para resistirem a ataques «donde quer que eles fôssem dirigidos».

A proclamação de Badoglio acrescentou que a hora é gravissima e que sòmente decisões viris podem salvar a Italia.—(E. T.).

Peiroteo e Piresa—no prim

Benfica e

ganharam os d que hoje

No proximo domingo começa o campeonato de futebol de Lisboa, cuja divisão superior, constituida por seis clubes, Sporting, Benfica, Belenenses, Unidos, Atletico e Fosforos, costuma fornecer um torneio interessantissimo. Em todos os clubes, dum modo geral, começaram há uma quinzena de dias os treinos, mas é evidente que a actividade que desperta mais curiosidade é a que diz respeito aos seis melhores «teams» de Lisboa.

Segundo uma disposição superior não se podiam organizar desafios de futebol com entradas pagas até o dia 19 de setembro, não se realizando, assim, os costumados torneios de começo de época. A temporada abre logo com jogos a sério, o desenvolvimento do chamado campeonato oficial.

Nestas condições, os clubes aproveitaram o dia de hoje para os ultimos retoques nos seus teams, os quais foram postos, pela primeira vez, em frente de adversarios, em partidas que, sendo de competição, têm ao mesmo tempo qualquer coisa de treino. Os jogadores do Benfica, Sporting, Belenenses, Atletico, Fosforos, Estoril Praia, Chelas, Casa Pia, e porventura outros, estiveram em movimento. E' desses desafios-treinos, que damos algumas notas.

O Sporting venceu o Fosforos por 3-0

O Sporting treinou no seu campo do Lumiar e na presença dos seus associados mais curiosos, contra o Fosforos, este mais ou menos com os mesmos jogadores do ano passado, apresentando a seguinte linha:

Azevedo; Octavio e Cardoso; Canario, Lourenço e Marques; João da Luz, Armando Ferreira, Peyroteo, Pedro Piresa e Albano. Na 2.ª parte, o lugar de medio-centro foi ocupado por Eliseu. A salientar o regresso de Armando Ferreira, ao que parece, já completamente curado da avaria do seu joelho, de Piresa, que findou a pena clubista, e a aparição de Eliseu, e Albano, dois novos elementos sportinguistas.

O jogo, dirigido pelo dr. Abrantes Mendes, foi disputado sem entusiasmos nem durezas, como, de resto, convinha ao fim em vista.

Os *leões* fizeram dois pontos na primeira parte, e um na segunda, os três obra do seu avançado-centro. E' claro que pouco ou quasi nada se pode concluir do treino. Em destaque, no entanto, a habilidade de Albano e a precisão do jogo de Armando Ferreira. E uma ou outra jogada de conjunto de boa combinação.

O Bemfica ganhou ao Chelas por 10-3

Com vista á nova época, efectuou-se, esta manhã, em Chelas, um jogo treino entre aquele clube e o Benfica.

Mais que o resultado, interessava ver a forma que qualquer dos clubes apresentava.

O Benfica, que pode dizer-se, tem quasi as mesmas «pedras» da época passada, denunciou já certa afinação. Gaspar continua o esteio defensivo de sempre. Alcobia, Jordão, Rogerio e Julinho tambem dão já indicios de forma mais ou menos apurada. E os novos recrutas, Climaco e Jaime, parecerem não querer desmanchar o conjunto, demonstrando ambos habilidade, mórmente o primeiro, com boa colocação no terreno e visão da jogada a fazer. Emfim, qualquer deles têm futuro.

No que respeita ao Chelas onde igualmente abundam os jogadores da transacta época, ha tambem já uma pontinha de afinação e alguns rapazes de jeito como Pacheco, Correia, Xavier e Pereira.

O resultado do treino foi de 10-3, com 7-1 ao intervalo. Julinho e Teixeira com 3 «goals» cada, Rogerio, Valadas, Jaime e Climaco foram os marcadores do Benfica. Augusto (2) e Mourão os do Chelas.

eiro ataque da epoca...

Sporting

...esafios-treinos

...se realizaram

Os 2 grupos alinharam:

Benfica—Martins; Gaspar e C. Ferreira; Jordão, Alcobia e Climaco; M. Costa, Jaime, Juinho, Teixeira e Rogerio.

Chelas—Cardoso; Pacheco e Pereira; Xavier, França e Pinto; Mourão, Augusto, Correia, Oliveira e Reu. No 2.º tempo houve algumas alterações.

Os mesmos clubes fizeram tambem um treino em reserva, ganhando o Benfica por 9-0.

Qualquer dos jogos foi arbitrado por Biri treinador dos encarnados.

O Belenenses treinou com o Estoril Praia

O Belenenses e o Estoril Praia fizeram hoje como que um ensaio geral dos seus grupos de honra e de reserva, para se exibirem a sério já no proximo domingo.

Embora pertencendo a «divisões» diferentes, o Estoril tambem tem jogadores de classe.

Os socios de ambos os grupos compareceram em numero consideravel, parecendo existir nas Salesias um desafio a valer.

Novos jogadores preparados cuidadosamente evolucionaram esta tarde nas Salesias; e outros, já conhecidos, forneceram apontamentos para a critica.

Entre os recrutas do Belenenses figuram apenas Mario Coelho, ex-atletico, na *reserva*, e no grupo principal Antonio Rodrigues, ex-junior do Leixões, avançado-centro em quem o clube deposita grandes esperanças.

Os estorilenses apresentaram igualmente as suas novidades: Joaquim Pereira e Antonio Nunes, que vieram do Futebol Clube do Porto.

Nas Salesias jogaram: primeiro, as *reservas* de ambos os clubes, e o Belenenses marcou um *goal* a meio do tempo. Depois, jogarão os grupos de honra.

F. C. Porto treinou com o Infesta

O campo da Constituição teve esta manhã uma boa enchente, em consequencia do treino anunciado entre o possivel grupo de honra dos campeões, o Futebol Clube do Porto, e a sua filial do S. Mamede. O resultado final de 4-0 a favor do Porto não dá indicação alguma quanto ás possibilidades do futuro conjunto portuense. Dos elementos novos, Camilo (ex-F. C. de Espinho), que actuava a defesa esquerdo, parece-nos com garra para o lugar. Os dois medios-centro Prazeres e Cruz não mostraram grande classe. Falcão não se revelou. Ferreira, idem.

A HUNGRIA TENTA

estabelecer contacto

COM LONDRES E WASHINGTON?

LONDRES, 12.—(Reuter).—O redactor diplomatico do «Observer» estuda a situação de diversos países aliados da Alemanha, sob o ponto de vista politico e militar, e faz notar que a Alemanha não dispõe senão dum numero limitado de divisões para a defesa dos países ocupados, nos Balcans. O articulista diz que a capitulação da Italia e a acção militar dos Aliados vibrou um golpe severo ao poderio alemão na peninsula balcanica. Acrescenta que nos circulos diplomaticos de Londres se fala com insistencia e convicção de tentativas da Hungria para estabelecer contacto com os govêrnos de Londres e de Washington.—(E. T.).

6 couraçados figuram entre os 22 navios da esquadra italiana chegados a Malta

(Continuaçao da 1.ª pagina)

viagem de pesadelo em volta da Corsega, chegou ontem de manhã. Todos os navios ostentavam a flamula negra conforme havia sido determinado por Cunningham.

As primeiras noticias indicam que não houve uma unica tentativa das tripulações para afundarem os seus proprios navios e que apenas um navio tentou alcançar os portos controlados pelos alemães. Esse navio dirigiu-se para o norte de Tarento.—(Exchange Telegraph).

Crê-se que estão em Malta 6 couraçados italianos

LONDRES, 12.—Fazem-se varios calculos sobre o numero e a identidade dos navios de guerra italianos refugiados em Malta. Não foi ainda publicada a lista completa dos navios que se entregaram, mas entre os couraçados, o critico naval da Exchange Telegraph aponta o «Vittorio Veneto» e o «Italia», ambos de 35 mil toneladas. Outras noticias, ainda não confirmadas, dizem que os couraçados «Impero», de 35 mil toneladas, e «Caio Duilio», de 24 mil, tambem lá se encontram, o que elevaria para 6 o numero de couraçados italianos ancorados em Malta.

Noticias de Malta dizem que, na sexta-feira, vindos de Tarento, chegaram a Malta os seguintes navios: couraçados «Andrea Doria», de 23.622 toneladas; «Giulio Cesare», de 23.622 toneladas; cruzadores «Pompeo», «Magno» e «Luigi Cadorna», e contratorpedeiro «Darecca». No sabado chegaram o couraçado «Eugenio de Savoia», 5 cruzadores e 5 contratorpedeiros.

Outras noticias, transmitidas do Quartel General Aliado de Argel, dizem que os couraçados italianos que se encontram em Malta são os seguintes: «Vittorio Veneto», «Andrea Doria» e «Caio Duilio»; e os cruzadores munidos de canhões de 6 polegadas, tambem em Malta, são os seguintes: «Duca Degli Abruzzi», «Giuseppe Garibaldi», «Luigi de Savoia» «Raimondo Monte Cuccoli» e «Luigi Cadorna».

Julga-se que no norte de Italia ficaram dois couraçados da classe «Cavour» e um da classe «Littorio».

Aguarda-se a publicação de um comunicado oficial com a lista de todos os barcos italianos que chegaram a portos aliados.—(E. T.).

O almirante italiano foi recebido em Malta com todas as honras

MALTA, 12.—O almirante italiano, que comandava a esquadra que chegou a Malta desembarcou e foi recebido por uma guarda de honra. Depois da inspecção, seguiu de automovel para o Quartel General Naval britanico.—(E. T.).

A chegada dos navios italianos ás Baleares

NOVA YORK.—12. — (Reuter).—Segundo informações de Palma de Maiorca, as autoridades espanholas concederam a 7 navios de guerra italianos que entraram em portos das ilhas Baleares, a caminho de Gibraltar, o prozo de 24 horas para recomeçarem a viagem. Os navios que desembarcaram feridos da tripulação do couraçado «Roma», podem pedir uma ampliação do prazo, se disso carecerem para fazerem rapidas reparações. Na hipotese contraria, deverão considerar-se internados.—(E. T.).

Dois contratorpedeiros afundados pelas tripulações na Maiorca

LONDRES, 12.—A radio de Paris difundiu uma noticia recebida de Madrid, segundo a qual dois contratorpedeiros italianos foram afundados pelas proprias tripulações no porto de Pollensa, na Maiorca.—(U. P.).

Wallace definiu os objectivos a alcançar para o progresso da Humanidade

CHICAGO, 12—Ocupando-se da organização do mundo após a guerra, o vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, pôs em relevo o conflito de interesses do homem vulgar com os «trusts», os monopolios e outras organizações similares. Num desafio que criou a irritação em todo o país, essas organizações proclamavam o isolacionismo, o estabelecimento de privilegios especiais e o pacifismo, para chegaram, finalmente, á guerra. Wallace explicou não ser intenção sua atacar os homens de negocios. Antes pelo contrario. Mas são essas organizações, esses «carteis», que abrem a sepultura do comercio honesto. São eles que conduzem geralmente a politica por um caminho que leva á guerra. Em apoio desta afirmação ele citou a autoridade de Pio XI.

Wallace definiu os objectivos imediatos do homem vulgar, nestes termos:

1.º—Hitler, Mussolini e tudo quanto eles representam devem ser derrubados o mais brevemente possivel.

2.º—A oportunidade de ditar a paz será quando os nossos exercitos ocuparem Berlim e Toquio.

3.º—Os organizadores dos monopolios internacionais devem brilhar pela sua ausencia, na conferencia da paz.

4.º—O espaço aereo deve ser utilizado para a satisfação das necessidades do comercio e da deslocação de todos. Um grau razoavel de competencia deve assegurar o melhor serviço por um preço, o mais baixo possivel, devendo os governos estabelecer subsidios em beneficio das companhias que melhor sirvam o publico.

5.º—A organização internacional só pode construir uma paz permanente, servindo sempre as necessidades humanas, em toda a parte, e facultando trabalho, saude e segurança.

6.º—Toda a tentativa de isolacionismo deve ser vigorosamente combatida.

7.º—Os acordos entre organizações internacionais devem ser publicos e os governos têm a obrigação de estar vigilantes para a possibilidade de acordos secretos feitos em suplemento daqueles que foram tornados publicos.

8.º—Liberdade de empreendimentos, de trocas, de viagens entre as nações, com menos exigencias de passaportes e de «vistos» e de elevadas taxas aduaneiras.

9.º—Os povos atrasados de todo o mundo devem ser educados pelo exemplo e conduzidos a produzirem o maximo. Assim, devem realizar-se planos bem estudados quanto ao aproveitamento do Danubio, quanto aos trabalhos de irrigação na India e a protecção contra as cheias na China, para que toda a humanidade prospere.

As precauções contra novos actos de agressão

Wallace citou numerosos exemplos em que a politica dos monopolios prejudicou os interesses gerais dos americanos. Uma grande companhia petrolifera da America evitou o desenvolvimento nos Estados Unidos da industria da borracha sintetica, porque tinha um acôrdo com uma fabrica alemã, acôrdo que obrigava essa companhia a tomar esta atitude. Outro facto citado é o de que não eram publicados anuncios em jornais antinazis da America do Sul, para serem agradaveis aos alemães. Outra organização americana sentiu-se obrigada a enviar para a Alemanha informações confidenciais que o Ministerio da Guerra dos Estados Unidos especificamente pediu que não fossem divulgadas.

Wallace prosseguiu, dizendo ser necessario que os Estados Unidos tomem a iniciativa de reunir representantes das Nações Unidas, a-fim-de

(Vêr continuação na 8.ª página)

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *A evolução do caso italiano absorveu as atenções gerais e fez passar para segundo plano todos os outros aspectos da guerra, tanto os de ordem militar como os de ordem politica. Efectivamente, a rendição da Italia destina-se a ter as mais vastas repercussões no conjunto do conflito, provando-se assim que a participação dêsse país na luta era de importancia vital para as potencias signatarias do pacto tripartido e especialmente para o Reich.*

■ **Como se operou a rendição da Italia?**

■ *O armisticio entre o general Eisenhower e os representantes do marechal Badoglio fôra assinado em Palermo, no dia 3 do corrente mas a sua existencia só foi revelada cinco dias depois.*

■ **Quais foram as consequencias da assinatura do armisticio, sob o ponto de vista militar?**

■ *A Italia, ao contrario do que certamente desejariam os italianos, não passou a ser um país neutral. O seu territorio está a ser ocupado simultaneamente pelos alemães e pelos anglo-americanos e transformou-se num campo de batalha onde as hostilidades, segundo todas as probabilidades, vão prolongar-se durante algum tempo.*

■ **De que caracteristicas se reveste, neste momento, a evolução das hostilidades no territorio italiano?**

■ *As informações recebidas, até agora, são confusas e imprecisas. E' natural que levem algum tempo ainda a esclarecer-se, pois no territorio italiano reina uma confusão compreensivel que é, em parte o produto do segredo com que se produzem os movimentos de tropas dos dois contendores, e em parte o produto da atitude da população e das tropas italianas, atitude que, por emquanto, se encontra mal esclarecida.*

■ **Qual é o montante das forças alemãs e aliadas que operam actualmente no territorio italiano?**

■ *Os anglo-americanos desembarcaram, até agora, contingentes cujo verdadeiro volume se ignora, do 8.º Exercito britanico e do 5.º Exercito americano. Isto parece dar a entender que totalizam alguns centos de milhares de homens. A composição exacta do 8.º Exercito britanico nunca foi revelada publicamente sabendo-se apenas que ele é muito poderoso. Depois da campanha da Tunisia os seus efectivos foram alterados e parte dele foi enviada para o Proximo Oriente.*

■ **E do lado alemão qual é o volume dos efectivos empenhados?**

■ *As fontes de informação aliadas calculam que os alemães têm actualmente em Italia dezoito divisões, cinco das quais blindadas. A ser assim tratar-se-ia de efectivos entre duzentos e cinquenta e trezentos e cinquenta mil homens. Para os dois contendores, porém, o ponto principal consiste em saber o valor exacto das forças aereas que podem apoiar os movimentos dos seus exercitos pois disso depende, fundamentalmente, o curso das operações que se iniciaram no meio duma grande confusão e dum nervosismo evidente.*

CONSIDERAÇÕES

sobre pugilismo

Tavares da Silva publica, no ultimo numero da revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais «A Esfera», uma sensacional cronica desportiva, intitulada «Considerações sobre pugilismo: Apreciando homens e lutas».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

O bem pensado não sai errado

Se todos pensarem bem farão as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

a pequena actriz Maria José (Maria José Xavier Basto).

1599—Nasce o escritor Afonso de Alcalá e Herrera, oriundo duma familia castelhana, mas natural de Lisboa, onde viveu e faleceu em 1682.

1849—A actriz Emilia das Neves assina o seu 1.º contrato com o empresario Emilio Doux.

1871—Morre o escritor Julio Diniz (Joaquim Guilherme Gomes Coelho).

1880—Começa a demolir-se o antigo teatro Variedades, na rua da Alegria.

1883—Nasce o actor Alfredo Dias Pereira Delgado.

1890—Nasce o actor Adelino Augusto.

1914—Inauguração dos espectaculos de «music-hall», no teatro Republica, com Sales Ribeiro, Irmãs Gomez, o baritono brasileiro Artur Castro, o excentrico musical Milá, as actrizes Filomena Lima e Zulmira Miranda, os bailarinos Duque e Gaby e a revista, em 1 acto, «A Canção de Portugal», letra e musica de Artur Arriegas. Nessa madrugada, o teatro foi destruido por um incendio.

LÁ POR FORA

O popular actor comico Camelin, iniciou uma «tournée» pelo norte de Espanha, com as artistas Pastora Imperio e Za-Yankee. A primeira cidade que visitaram foi Valladolid.

Atrás do reposteiro

Terminam hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos da companhia do Apolo, que amanhã regressa a Lisboa.

—Segundo uma relação em poder dum dos nossos empresarios, estão ainda sem contrato para o inverno perto de quarenta artistas de primeira categoria.

—As bailarinas Elvira Preusseur e Jeanette Valée reaparecem em outubro, no Avenida.

—O acordeonista Antonio Mestre foi contratado para a opereta que vai entrar em ensaios no Apolo.

—O filme «Ave de arribação», que amanhã se estreia no Coliseu, decorre no Algarve. Um dos motivos de grande interesse nêste filme, é a estreia cinematografica do actor Assis Pacheco.

—A actriz Teresa Gomes, que há dois meses se encontrava internada numa casa de saude, retirou ontem para a sua residencia, completamente restabelecida.

—O tenor Luiz Piçarra reaparece na revista «A Feira», no Avenida, em dois numeros: um brasileiro e outro de ambiente cubano, em dueto com a actriz Maria Brasão.

—A companhia Maria Matos deve fazer esta epoca, no Variedades, a reposição da comedia «Joana, a doida».

Actualidades

OLHOS REVELADORES (sexta-feira, no Eden). Titulo original «Thru Different Eyes». Direcção de Thomaz Z. Loring. Com os artistas Frank Craven, Mary Howard, June Walker, Donald Woods, Vivian Blaine, George Holms e Jeromo Cowan. Produção e distribuição de Fox Filmes.

* * *

O cinema Tivoli encerra hoje, domingo, e os cinemas Odeon, Palacio e Condes continuam com os mesmos programas.

Só esta noite, no Coliseu!

Despede-se hoje, irrevogavelmente, no Coliseu, o assombroso filme biografico «O Libertador», que todo o publico vê numa constante vibração de nervos, empolgado pelos passos triunfantes da vida de Lincoln, dêsse homem extraordinario que foi pobre e humilde rachador de lenha e que, pelo seu valor, chegou a Presidente da Republica dos Estados Unidos da America. E' uma obra prima de cinema, que recomendamos, nesta sua ultima noite de exibição, a quantos não puderam ainda ir vê-la, certos de que lhes prestamos um bom serviço. Os preços são popularissimos.

A estreia de um filme português—«Ave de Arribação»—amanhã no Coliseu

E' um acontecimento que todos esperam com ansiedade, de modo que tem sido enorme a concorrencia ás bilheteiras. O novo filme, que é realizado por Armando de Miranda sobre um argumento de sua autoria, tem um entrecho originalissimo, moderno, cheio de interesse, de cenas imprevistas, de emoções constantes, e decorre nas maravilhosas paisagens do Algarve com suas praias de indiscutivel beleza. O grande actor Assis Pacheco, Maria Julieta, Leonor Maia, Virgilio Teixeira, Ricardo Malheiro, Lucia Mariani, Vitor Raposo e Fernando Silva têm a seu cargo os principais papeis. Colaboração lirica de Luiz Piçarra, Antonio Coutinho, Manuel Lereno e Cilia Tavares. Musica de Jaime Mendes, com canções de João Nobre e Armando Leça. A fotografia é de Salazar Diniz. Nos dias seguintes ao da estreia, este filme é exibido em «matinée» e á noite. Bilhetes á venda.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

40 anos
por todo o mundo

Ligada aos produtos da UNITED STATES STEEL há uma grande tradição — a tradição dos serviços de exportação que, durante 40 anos, têm levado os produtos «U. S. STEEL» a tôdas as partes do mundo.

Quando a Paz voltar, a UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY servirá outra vez os países do mundo com novos e mais finos aços «U. S. STEEL» para melhorar as condições de vida e para construir um mundo melhor.

United States Steel
Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.ª tubos)
Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

O CICLISMO
É O DESPORTO
DA ACTUALIDADE

Por isso o País inteiro está interessado no grande sorteio que a Comissão de Propaganda de

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

realiza em 30 do corrente. 5 tipos de bicicleta «FLECHA»: para homem, senhora, corrida, menina e menino.

T 2 e 4 1 3 e 5 f. 7

Cada bilhete habilita ao sorteio de uma bicicleta
JOGUE NAQUELA QUE MAIS LHE INTERESSAR
Custo dos bilhetes 5$00
Remetem-se, à cobrança, para qualquer localidade
Pedidos à rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, esq. — Lisboa

T 2 e 4 1 3 e 5 f. 7

Aos empregados

O CURSO LICEAL NOCTURNO, 1.º 2.º ciclos e 7.º ano, para maiores dos S. E. Verney reabre em 6 de Outubro.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50209

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clínica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

D.D.D.
O Remedio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D

LEIA O
sempre fixe

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

REAL VINÍCOLA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

ANNA ALFÔIM MORAES ROCHA

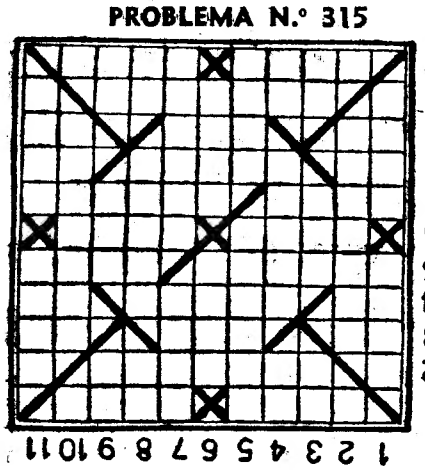
Missa do mês e agradecimento

A familia, participa que amanhã, dia 13, pelas 10 e 30 será rezada uma missa pelo eterno descanso da sua saudosa extinta, na igreja dos Martires ao Chiado.

Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral e a quem, por ignorancia de moradas, não puderam agradecer directamente.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 315



HORIZONTAIS—1—Fôsso onde Viriato se acoitava e que ainda hoje existe em Viseu. Intemerata. 2—Deixe de amamentar. 3—Antigo nome da nota musical «dó». Nota musical. Rio da Guiné. 4—Nome dado pelos antigos egipcios ao sol. Limpar com agua. Existes. 5—Concelho do distrito de Lisboa. Habilidade. 6—Ubere. Remou para trás. 7—Grande actriz italiana a quem Dannunzzio chamou «a das belas mãos». Cobertura usada pelas mulheres para agasalho do tronco. 8—Pequena ilha francesa no Mediterraeno que serviu de prisão do Estado. Fantasiar. Avançar. 9—Porco. Dirigiam-se. Sono (infantil). 10—Pequeno crustaceo que se prende á pele de certos animais. 11—Defeito. Arreio acolchoado de cavalgadura.

VERTICAIS—1—Toca de coelho. Felicidade. 2—Comedia de Moliere, obra prima do teatro francês. 3—Preposição latina que significa movimento em certo sentido. Animal para abater no Matadouro. Entre nós. 4—Nome duma letra. Combati. Espaço livre á superficie da terra. 5—Queimada. Exporá. 6—Agite. Comer a ceia. 7—Parte do boné. Labaredas. 8—Algarismo. Estriar. Nome duma letra. 9—Nota musical. Tempo do verbo roer. O mais. 10—Nome proprio do presidente do Brasil. 11—Atitude. Deus do amor na mitologia grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 314

C	A	T	E	T	O	■	P	E	N	O
A	■	I	R	O	S	O	■	N	A	U
B	E	■	A	S	■	M	A	T	O	S
I	R	A	■	■	M	A	N	O	■	A
D	I	Z	■	P	O	R	T	A	R	■
O	C	■	P	A	R	C	A	■	E	M
■	O	C	O	R	S	O	■	A	B	A
L	■	A	D	I	A	■	■	I	O	N
E	R	V	A	S	■	D	R	■	A	G
A	I	A	■	A	P	O	I	A	■	I
O	U	R	O	■	C	A	R	M	E	N

A FESTA DOS CAMPINOS

na Feira Popular

A Feira Popular abriu hoje ás 15 horas e só fecha á 1 hora, vendo-se durante a tarde e á noite espalhados por toda a parte numerosos campinos do Ribatejo, com os seus garridos trajos e a sua alegria sã. Estes campinos estão a sair, á hora a que fechamos o nosso jornal, do largo D. João da Camara, para Palhavã.

A' noite, realiza-se, no Cine Esplanada, o grande festival de homenagem ao Ribatejo, falando o sr. dr. Ramada Curto e havendo fandangos pelos mais jovens bailadores ribatejanos, Calixto de Oliveira e João de Oliveira Godinho, e nos palcos ao ar livre e nas ruas do parque haverá bailados, cantigas ao harmonio, fandangos e sapateados.

DOIS MORTOS

num desmoronamento de terras

CATIVELOS (Gouveia), 12.—Quando andavam na exploração de minerio de estanho, na Alagoa do Monte Aljão, foram vitimas de um desmoronamento de terras, sofrendo morte imediata, o jornaleiro Antonio de Oliveira Martins, casado, de 34 anos, e sua cunhada Georgina dos Anjos Figueiredo, casada, de 38 anos, naturais e residentes nesta freguesia. Compareceram as autoridades que, depois da verificação dos obitos, fizeram entregar os cadaveres á familia. O Antonio deixa viuva e seis filhos menores e a Georgina um filho tambem menor e a mãe paralitica.

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Fragata «Rainha de Portugal»

(Continuação da 1.ª pagina)

perio na America, para se devotar a um ideal romanesco de grandeza e sacrificio. Dar á menina sua filha o trôno de que fôra esbulhada. Na luta entre os dois irmãos, houve ainda outras forças, mais profundas e transcendentes de que ambos foram uma encarnação.

A sua analise não cabe aqui. Deixemos a terra portuguesa, os «corcundas», os «malhados», a forca, Teles Jordão—e vamos evocar, através dum novo livro do ilustre escritor naval capitão-tenente Marques Esparteiro, a existencia da fragata «Rainha de Portugal», a quem D. Maria I deveu, decisivamente, a vitoria da sua causa.

Era uma linda fragata, de 1.200 toneladas, que já fôra á India, sob a bandeira inglesa, crismada, então, de «Congresso». O govêrno da Grã-Bretanha não permitiu que fôsse armada em territorio nacional, motivo por que o navio seguiu para Belle Isle, na França, onde foi equipado com 46 peças. D. Pedro IV entregou o comando ao capitão Sartorius, que havia sido contratado por Palmela para comandar a esquadra liberal, constituida por outra fragata, a «D. Maria II», e escuna «Terceira», os transportes «Edwards» e «Tyriam», além de alguns navios de carga de pequeno calado. A armada fez-se de vela para Angra do Heroismo, com o rei a bordo. A' vista de Ponta Delgada, o monarca dissolveu a Regencia Liberal dos Açores, constituindo ministerio, do qual faziam parte Agostinho José Freire, Marquês de Palmela e Mousinho da Silveira.

Ali preparou-se o exercito libertador, á roda de 8 mil homens, que mais tarde, quando desembarcaram na praia de Pampelido, cêrca do areal de Mindelo, passariam á historia sob a designação gloriosa dos 7.500 bravos do Mindelo. A expedição foi transportada em 40 barcos, escoltados por duas fragatas, entre as quais a «Rainha de Portugal» um brigue, um brigue-escuna, três escunas, e a corveta «Amelia», que levava içado o pavilhão real de D. Pedro.

A expedição não foi uma aventura, mas uma autentica operação anfibia, como as realizadas agora pelos ingleses, embora com os modestos recursos do tempo. Para caracterizar a sua modelar organização, o sr. capitão-tenente Marques Esparteiro diz-nos que, entre os quarenta transportes havia um o «Superb», que carregava 18 lanchões de fundo chato, para desembarque de tropas, montadas com uma peça de calibre 6.

Comandava a esquadra o capitão inglês Sartorius. O desembarque foi facilimo. O coronel Sewalbach, num breve passeio, entrava no Porto, e conquistava-o, com ligeiro fogo de mosqueteria. Os navios de D. Pedro, com uma tripulação de 800 homens, forçaram a barra do Douro, sem resistencia de maior. Em 13 de julho de 1832, a «Rainha de Portugal», agora navio-chefe da esquadra, largava para o sul, onde bloqueou Lisboa e Setubal. Entre as duas armadas registaram-se varias incidentes de guerra, mas sem consequencias de maior. Certa vez, a fragata «Rainha de Portugal» passou através dos navios adversarios, vomitando fogo. Escapou veleira, provocando grandes estragos na fragata «D. João VI», e recebendo tambem alguns. Houve ainda segundo contacto, numa batalha travada, nas aguas do norte, que ficou indecisa.

Não chegara ainda o seu dia de gloria. D. Pedro demitiu Sartorius, mas este só obedeceu á ordem real quando foram pagos os prés atrazados dos matalotes. Em 8 de junho de 1833, sir Charles Napier, com o nome de Carlos Ponza, substituiu Sartorius. Era um grande marinheiro, da fibra dos Nelsons, como mais tarde o devia demonstrar, na batalha do Cabo de S. Vicente. Napier escolheu a «Rainha de Portugal» para navio-chefe. Indagou como eram os marinheiros portugueses. O seu antecessor escreveu-lhe, amavelmente, informando-o: *«São optimos e misturados com a nossa gente* (havia algumas centenas de ingleses na esquadra) *têm perfeitamente desenvolvido igual força de animo e habilidade».*

Mas o cêrco do Porto prolongava-se. D. Pedro, de acôrdo com os oficiais superiores, resolveu invadir o Algarve, entregando o comando da força (2.500 homens e uma companhia de estudantes de Coimbra) ao duque da Terceira. O duque de Palmela seria o governador civil das provincias que se declarassem favoraveis á rainha.

A divisão velejou para o sul, passando a «Rainha de Portugal» entre a costa e as Berlengas. Não houve qualquer incidente. O desembarque realizou-se na praia de Alagoa, perto de Cacela. O duque da Terceira, numa marcha fulgurante, entrava no dia 24 de julho de 1833 em Lisboa.

A esquadra miguelista, porém, rondava a frota inimiga. Era a mais forte; 9 navios, 344 peças e 3 mil homens. A de D. Pedro IV tinha, apenas, 6 unidades, 180 bocas de fogo, e 1.208 marinheiros.

Napier, por um golpe de audacia, decidiu a sorte a favor da causa liberal. Ousou atacar de frente, e, mais fraco, tornou-se o mais forte, lançando á abordagem da «Rainha de Portugal» (esta absolutista), a «Rainha de Portugal» que defendia os direitos dinasticos de D. Maria. Pormenor curioso: os marinheiros portugueses que fizeram o assalto levavam braçais de lona, para se distinguirem dos outros. O comandante Barreiros, que comandava a divisão miguelista e era conhecido pelo «Arranca pinheiros», pela sua valentia, foi ferido, e depois morto, quando contava fazer explodir o paiol de munições da sua «Rainha de Portugal». Napier, que tambem tomou parte na abordagem, ficou ferido. A nau inimiga foi aprisionada, o mesmo sucedendo á «D. João VI», «Martins de Freitas», «Princesa Real», o brigue «Audaz», emquanto o «Tejo» singrava para a Madeira, sem intervir no combate, e duas corvetas a «Isabel Maria» e a «Cybelle», se recolhiam a Lisboa, onde as suas tripulações deram conta da esmagadora derrota que destroçara para sempre o poder miguelista no ocenano.

Napier perdeu 90 homens, e o inimigo entre 200 a 300. Ficaram mortos e feridos alguns oficiais ingleses.

O duque de Palmela esteve em Lagos, onde a esquadra vitoriosa fundeara, cumprimentar sir Charles Napier, a quem mais tarde D. Pedro IV galardoava com o titulo de visconde do Cabo de S. Vicente.

A gloriosa fragata «Rainha de Portugal», era considerada «monumento de assinalada vitoria naval», pelo *Dader*.

Em 30 de janeiro de 1854, a fragata «Rainha de Portugal» foi abatida do efectivo naval. Duas laminas de bronze mandadas gravar por D. Pedro IV continham a historia da sua epopeia.

O «Rancho das Rosas», da Figueira

cumprimentou o «Diario de Lisboa»

O conhecido e apreciado grupo folclorico da Figueira da Foz «Rancho das Rosas»—que esta tarde se exibe em Algés, no festival a favor do Orfanato dos Ferroviarios da C. P.—teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diario de Lisboa», acompanhado pelos seus directores srs. Carlos Leandro da Silva, Rolando de Oliveira, José Dias Mendes e Elisio Boanova, pelo seu ensaiador, sr. Raul Mesquita, e pelo sr. Antonio Medina Junior, director do «Jornal de Sintra»

DE LUTO

Inocencio Camacho

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do antigo ministro das Finanças e governador do Banco de Portugal sr. dr. Inocencio Camacho.

Durante a noite, o cadaver do saudoso republicano foi velado por pessoas de familia e numerosos dedicados amigos.

Hoje, após a soldagem do caixão, o padre Manuel Almeida Junior, coadjutor de Santos, fez a encomendação do corpo. Realizou-se depois o enterro para o cemiterio dos Prazeres. A urna de mogno foi conduzida num auto-funerario, ficando depositada em jazigo de familia.

Na capela privativa do cemiterio, o reverendo Manuel Almeida Junior rezou os responsos.

Junto do tumulo, o sr. Gilberto Costa, em nome dos revolucionarios de 5 de Outubro e do Congresso realizado em 1909, em Setubal, evocou em sentidas palavras a vida exemplar do preclaro cidadão que tão nobremente serviu a Republica, antes e depois do advento do regime.

Entre as pessoas que tomaram parte no prestito, lembra-nos de ter visto os srs. dr. Caeiro da Mata, comandante Judice de Vasconcelos, Manuel Casal Ribeiro, Henrique Mira e dr. Soares Branco, directores do Banco de Portugal; Albertino Henriques, que representava o sr. governador civil de Lisboa; dr. Fernando Emidio da Silva, engenheiro Vasconcelos Correia, dr. Augusto de Vasconcelos, José Pais Borges, José Maria Pedroso, Antonio Maria da Silva, Urbano Rodrigues, dr. Barbosa de Magalhães, coroneis Vitorino Godinho, Correia dos Santos, Lopes Galvão e Antonio José Rodrigues; dr. João Baptista Araujo, dr. Ruy Ulrich, drs. Vasco Barros Queiroz, Azevedo Neves, Cassiano Neves e dr. Carlos Pires; major Pimenta, drs. Raposo de Magalhães e Osorio de Castro; escultor João da Silva, visconde de Laceia, engenheiro Branco Cabral, engenheiros Chambica da Fonseca e Raul Cesar Ferreira; dr. Arnaldo Rolo, Carlos Ferreira Pires, Moreira Braga, Mario Cordeiro, Costa Trindade, Azancot, Morais Sarmento, Brito e Abreu, Mario Cordeiro, Fernando Alves Machado, Castelo Branco e Henrique Meleiro de Sousa; almirante Tito de Morais, José da Costa Carneiro, Emidio Mendes, Manuel Carvalho, etc.

Encontravam-se largamente, representados quasi todos os estabelecimentos bancarios da capital. No funeral encorporou-se todo o pessoal superior do Banco de Portugal.

D. Antonia de Morais Carvalho Dias

VIMIOSO, 12—Faleceu hoje nesta vila, com 43 anos de idade, a sr.ª D. Antonia de Morais Carvalho Dias, viuva, irmã das sr.as D. Carlota e Clementina de Morais Carvalho Dias e do sr. João Henrique Dias, funcionario da Alfandega no Porto. Era dotada das melhores qualidades de caracetr, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Uma festa de homenagem

aos directores da C. P.

Na Praia das Maçãs, no local onde está instalada a colonia de ferias do pessoal da C. P., efectuou-se esta tarde uma sessão de homenagem aos directores daquela companhia. A homenagem é promovida pelos sindicatos nacionais dos ferroviarios do Norte, Centro e Sul de Portugal, em reconhecimento pela iniciativa da construção dos pavilhões para dormitorios e refeitorios onde está instalada aquela colonia de ferias, que representa uma valiosa e util instituição a favor dos filhos do pessoal ferroviario.

PROVAS DE VELA

Em virtude do temporal e do mar se encontrar muito agitado, não se realizaram as regatas anunciadas para hoje, ás 11 horas, e cuja organização pertencia á secção de vela do Sport Algés e Dafundo. As regatas ficaram transferidas para o proximo sabado e domingo.

Estavam inscritos velejadores do Club Nautico de Portugal, Associação Naval de Lisboa, Associação Desportiva da Brigada Naval, Club Naval de Cascais, Mocidade Portuguesa do Barreiro, Club Naval de Lisboa e Sport Algés e Dafundo.

O PORTO pelo telefone

Continua o mau tempo

PORTO, 12.—Mantem-se o mau tempo nesta cidade. Durante toda a manhã, o vento tem soprado rijo, e o Observatorio da Serra do Pilar registou, ás 13 e 52, uma rajada de S-SW a 97 kms. á hora.

No rio Douro e em Leixões o mau tempo tem-se feito sentir tambem.

RESTAURANTE CLEMENTINA
APRESENTA O MELHOR SERVIÇO DE COZINHA PORTUGUESA E AS SUAS SALAS, AS MAIS CONFORTÁVEIS DA NOSSA LISBOA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Os Aliados

poderão utilizar todos os portos e aerodromos da Itália — segundo os termos do armistício

(Continuação da 1.ª página)

mas pode actualmente ou em qualquer outra ocasião ser enviada para a Alemanha;

4.º—a transferencia imediata da esquadra italiana e dos aviões italianos para os pontos que forem indicados pelo comadante-chefe dos Aliados, no estado em que se encontrem.

5.º—os navios mercantes italianos podem ser requisitados pelo comandante-chefe dos Aliados, a-fim de contribuirem para prover ás necessidades do programa militar e naval;

6.º—rendição imediata da Corsega e todo o territorio tanto da Italia continental como das ilhas, iodendo os Aliados utilizar esses territorios como base de operações para outros objectivos;

7.º—garantia da livre utilização pelos Aliados de todos os aerodromos e portos italianos, sem ter em conta o ritmo da evacuação desses territorios pelas forças alemãs; esses portos e aerodromos devem ser protegidos pelas forçae armadas italianas até que os Aliados se encarreguem dessa missão;

8.º—a retirada imediata para a Italia de forças armadas italianas e a cessação da sua actividade em curso em qualquer região em que se encontrem actualmente;

9.º—garantia do governo italiano de que, em caso de necessidade, empregará todas as forças armadas disponiveis para auxiliar a acção pronta dos Aliados, conforme as estipulações deste armisticio;

10.º—o comandante-chefe das forças aliadas reserva-se o direito de tomar qualquer iniciativa necessaria á protecção e aos interesse para o prosseguimento da guerra, e o governo italiano compromete-se a prestar a essas iniciativas auxilio administrativo ou outro que o comandante-chefe dos Aliados possa pedir; o comandante-chefe dos Aliados poderá estabelecer governos militares em regiões da Italia onde julgue necessario fazê-lo, no interesse das Nações Unidas;

11.º—o comandante-chefe das forças aliadas terá direito pleno de impôr os meios necessarios para assegurar o desarmamento, desmobilização e a desmilitarização do país;

12.º—outras estipulações de caracter politico, economico e financeiro que serão mais tarde dadas a conhecer, serão aceitas pelo governo italiano;

13.º—as estipulações do presente armisticio não serão tornadas publicas sem a aprovação prévia do comandante-chefe dos Aliados.

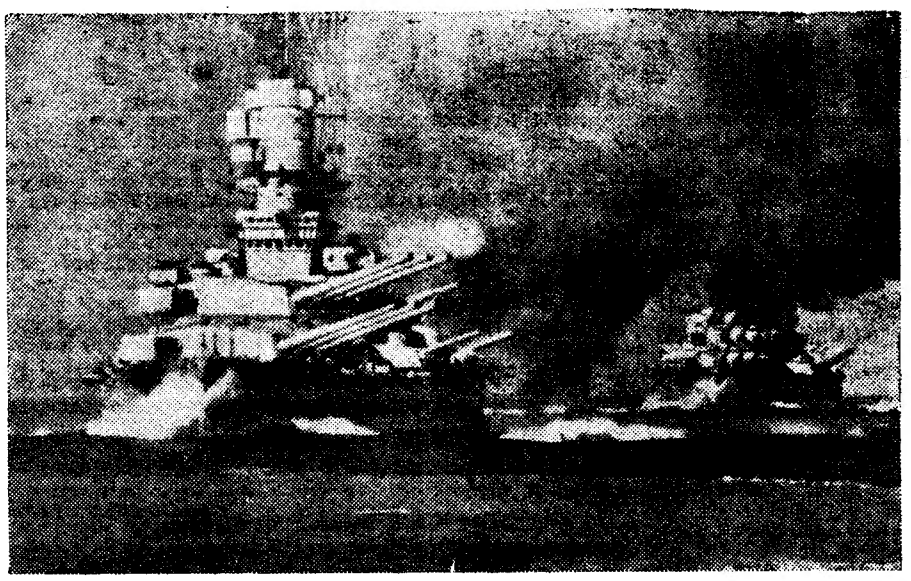
O texto em inglês será considerado como texto oficial».—(E. T.).

O discurso de Wallace

(Continuação da página central)

tomar conta das disputas internacionais. Preconizou a organização de forças armadas para evitar novas agressões e a adopção de providencias com o mesmo objectivo.

Wallace disse esperar que o seu discurso provoque em toda a nação interesse perante os proximos debates sobre estes assuntos, no Senado americano. Explicou que esses debates podem conduzir para muito mais longe — o estabelecimento de medidas para uma acção conjunta internacional contra o desemprego, contra os excessos de produção e perigosas organizações internacionais. Tudo isto dependerá do que o Senado americano tentar estabelecer.—(E. T.).



Dois couraçados italianos, tipo «Littorio», (actualmente «Italia»), de 35 mil toneladas, da serie a que pertencia o «Roma», afundado pela aviação alemã quando procurava atingir portos aliados

Em volta de Malta emergem muitos submarinos que se entregam

LONDRES, 12—A radio Argel anuncia que chegaram esta manhã a Malta mais três contratorpedeiros, o que eleva a 8 o numero dos navios deste tipo ali chegados.

De muitos pontos em volta da ilha e.tão a emergir submarinos italianos, que vêm entregar-se aos Aliados.—(U. P.).

Os navios italianos serão utilizados pelos Aliados?

WASHINGTON, 12.—Crê-se aqui que os navios de guerra italianos que se entregaram poderão eventualmente ser utilizados para fins aliados.—(Exchange Telegraph).

Os navios italianos juntar-se-ão ás forças aliadas—diz Cunningham

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter, Brown, a bordo do «Hambleton»)—Ontem á tarde, o almirante Cunningham, comandante supremo da esquadra aliada no Mediterraneo, tomou lugar, com o general Eisenhower, comandante-chefe Aliado no teatro de guerra do Mediterraneo, na ponte do contratorpedeiro «Hambleton», que avançou ao longo da costa norte-africana, contemplando o espectaculo comprovativo de que a tarefa de que ele estava incumbido há 4 anos se aproximava do fim. O mundo nunca mais presenciou, desde que a frota alemã chegou a Scapa Flow, no fim da ultima guerra, uma rendição comparavel á das unidades italianas que acabam de chegar a Malta. Cada navio italiano ostentava a flamula negra conforme havia sido indicado por Cunningham.

O almirante Cunningham declarou: «Estes não são os unicos navios a entregar-se. Alguns virão de Tarento e de outros pontos da costa oriental. Alguns foram já assinalados noutros portos e os submarinos aparecem por toda a parte. Os italianos seguem as instruções que lhes foram dadas, á risca. Agora, que toda a rota do Mediterraneo está desembaraçada, muitos navios ficarão livres para serem empregados contra os japoneses e noutros locais. Esses navios, que são agora acrescentados á nossa força, são de primeira classe. Os couraçados são muito bons e os cruzadores tambem».

O almirante Cunningham, interrogado sôbre se se encontravam a bordo dos navios italianos oficias britanicos, respondeu que havia um oficial britanico a bordo do primeiro cruzador italiano «apenas para assegurar que não se enganavam na rota».—(Exchange Telegraph).

Brindisi está em poder dos Aliados — confirma o comunicado de hoje

LONDRES, 12—(Reuter)—O comunicado da Africa do Norte difundido hoje na emissão das Nações Unidas pela radio de Argel diz: «O 5.º Exercito americano continua a avançar e recebeu novos reforços. A resistencia alemã é energica.

Forças do 8.º Exercito, canadianas e britanicas, avançaram para o norte e ocuparam Catanzaro e Santa Eufemia La Mazia. A situação na zona de Tarento continua a ser muito satisfatoria e as forças da retaguarda alemã ao norte da cidade estão ameaçadas de cêrco iminente.

Os Aliados dominam a cidade e o porto de Brindisi».—(E. T.).

A esquadra aliada no Mar Jonio

ARGEL, 12.—A radio desta cidade diz que unidades da esquadra aliada apareceram no Mar Jonio.—(E. T.).

O caminho para o Adriatico

LONDRES, 12—«As tropas aliadas talvez estejam agora a aproximar-se de Bari», escreve o critico militar do «Sunday Times», brigadeiro Anstev. Este critico prossegue: «O Adriatico está aberto para nós. Um avanço para o norte, ao longo da costa da Apulia, ameaçará Foggia, que fica apenas a 120 quilometros. Nessa altura, o flanco ou a retaguarda das forças alemãs que combatem perto de Napoles ficariam ameaçados. A retirada de todos os alemães da Calabria ficará então em perigo. Estas vastas operações não são, porém, bastantes. O inimigo poderá retirar á vontade da area de Napoles, a menos que ...mos novos desembarques mais ao norte. Há grandes possibilidades, ainda maiores do que se viu até aqui, para desenvolvermos ainda mais o nosso exito».—(Exchange Telegraph).

Para as raparigas e para os rapazes dos 12 aos 15 anos

Eis a leitura que mais lhes agradará e que lhes foi expressamente dedicada pela tão querida **TIA NÉNÉ:**

VERDADEIRA AMIGA, encantadora novela para raparigas.

ROUBO MISTERIOSO, emocionante novela policial para rapazes.

Leitura destinada aos jovens dos 12 aos 15 anos, mas que tambem será lida com agrado por outras idades.

Novas novelas da **TIA NÉNÉ** se publicarão nos meses proximos.

Preço de cada novela: 6$00.

Edições da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA.

Escola do Doutor José Maria Rodrigues

R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44846

(Junto da Auto-Estrada—10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

Na Dalmacia os alemães não conseguiram dominar os italianos que são auxiliados pelos yugo-eslavos

IZTAMBUL, 12—Travam-se ainda serios combates em quasi todas as partes da Yugo-Eslavia até aqui ocupadas por italianos. Os recontros são particularmente violentos em Kotor (Cattaro), que domina o melhor porto da coeta da Dalmacia e onde os alemães receiam que se dê um desembarque aliado.

Os alemães não conseguiram desarmar os soldados italianos que lá se encontram e que estão agora a ser auxiliados pelos patriotas yugo-eslavos. Noutros pontos do país os patriotas estão a aproveitar a enorme confusão que reina na Yugo-Eslavia para se apoderarem de grandes quantidades de munições italianas.—(E. T.).

A luta na Albania

ZURICH, 12—Segundo informações aqui recebidas, a luta ainda continua acêsa na Albania, onde a guarnição italiana da cidade de Tirana opôs desesperada resistencia ás tropas alemãs, que tentam desarmar os soldados da Italia.—(U. P.).

As fôrças de Montgomery avançam nas montanhas em direcção à contra-costa e chegaram a Nicastro

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 12—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, junto do 8.º Exercito, que actua na Calabria, Edward Gilling) — Atingimos, agora, os desfiladeiros da Calabria entre os golfos de Eufemia e Squillace, onde a peninsula apenas tem de largura 30 quilometros que separa o Mar Tirreno do Mar Jonio. Isto é uma admiravel posição defensiva e esperavamos que haveria luta para a sua posse, mas a resistencia continua a ser fraca. Temos encontrado demolições—particularmente pontes destruidas — mas avançamos rapidamente. Encontramo-nos agora ao pé da cidade interior de Nicastro, que fica a menos de 20 quilometros de Catanzaro, situada no outro lado da Calabria. A' nossa retaguarda está ocupada a cidade de Maida, onde se deram violentos combates entre britanicos e franceses em 1806. A estrada costeira está obstruida por numerosos veículos alemães incendiados.—(E. T.).

Um avanço de 40 quilometros num dia

ARGEL, 12. — O 8.º Exercito domina agora 200 quilometros da costa da Calabria, tendo realizado um avanço de 40 quilometros num dia.—(E. T.).

A pelicula **Gevaert** dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO